TL 7069

* Companheiro Fumio.
Saudacoes muito combativas e votos de bom trabalho.
Atraves deste bilhetinho quero informar ao companheiro de que o tal colega Jotta - Japones já se encontra cá no Delta. Chegou cá no dia 2/1/92. Trouxe muito um pouco de coisas para o resistência. A quantia é a mesma como anteriormente. E encontra-se comigo esta manhã na Igreja

Dili, 5 de Janeiro de 1992.-

Excelentissimo Senhor
presidente do Corpo de Solidariedade Japonesa

Queira Vossa Excelencia aceitar que atraves desta carta, nós os filhos de Timor Leste, aproveitando-se da oportunidade pela passagem de um nosso amigo, de cidadao japoneza, que passou pelo nosso territorio, e se ter mostrado simpatico para com o povo de Timor Leste; como bem achamos que entre os dois povos:Japones e Timorense, existem ainda relacoes de amizade e o espirito de solidariedade que unem os dois povos, apesar da diferenca de origem etnica e de expressao e cultura. Esse espirito de solidariedade do povo Japones tornou-se manifestamente aberto ao povo Timorense, quando esse mesmo povo sofria o peso do massacre que assolou o seu territorio, tendo sacrificado muitas vidas e deixado a populacao em extrema situacao de angustia e de tristeza. Desde o ano de 1975, que temos vindo a enfreentar situacoes de derramamento de sangue devido aos massacres organizados ocultamente pela potencia ocupante, que é a Indonesia. As operacoes militares por parte dos indonesios sacrificaram vidas em numero muito maiores em relacao ao massacre do dia 12 de Novembro de 1991. Os mortos, os detidos, os espancamentos que o Governo Indonesio impos ao povo Timorense, eram desconhecidos no mundo Internacional.

Hoje podemos ver o mundo, comecando a gritar apelando pela justica e respeito pelos direitos humanos em Timor. O seu pais tambem se mostrou solidario para com o nosso povo, cancelando a ajuda economica para a Indonesia. Temos confianca no Governo Japones que nao ira faltar a sua palavra. Receamos apenas que o Governo Japones venha algum dia a ser o primeiro a desmentir essa mesma afirmacao e esquecer-se dos problemas que hoje afectam o povo Timorense. pois, fomos informados pela Mass Media, de que o Governo de Jacarta ira solicitar ajuda monetaria ao seu pais, o que antes negava a dependencia da Economia do Governo de Jacarta em relacao a ajudas vindas do estrangeiro. podemos tirar uma conclusao de que se o Governo de Tokyo se dispor a ceder a parte que lhe é solicitada pelo Governo de Jacarta, muito menos teriamos nós de acreditar que o Governo de Tokyo se mantivesse firme na sua decisao em mostrar ao mundo a sua solidariedade para com o povo Timorense. Se nao é por sentimento de solidariedade a este martirizado povo, ao menos que o Governo de Tokyo, se mostrasse atitudes de respeito pelos principios fundamentais do direito de homem, ao continuar a cancelar a ajuda economica a Indonesia, perante o acontecimento do dia 12 de Novembro de 1991 em Dili.

É esta a nossa peticao que pretendemos expor ao Governo de Tokyo

com plena confianca de que a nossa voz sera atendida. Nao é da nossa pretenca de submeter o povo Indonesio a uma crise economica que ira afectar a vida de milhares de cidadaos indonesios. Mas pretendemos apenas votar pela justica, para que o Governo de Jacarta reconheca os seus erros e tomar medidas de responsabilidade pela utilizacao dos bens materiais a Bem do povo e da Nacao Indonesia. E ao mesmo tempo ter em consideracao os principios estabelecidos internacionalmente pelas Nacoes Unidas ao que se refere ao direito de auto-determinacao de um povo. Timor Leste nunca foi e nao pretende fazer parte da Nacao Indonesia. Facto é que,o massacre do dia 12 de Novembro de 1991,em Dili, bem o demonstra.

Informados tambem pela Mass Media, de que o presidente Gerge Bush estara em visita ao seu pais, dentro desses poucos dias. Queremos para isso solicitar a disponibilidade de vossa Excelencia, se digne ter em consideracao num dos pontos que ira assentar nas conversacoes com o ilustre visitante. Esperamos que Vossa Excelencia possa afirmar junto da Delegacao do ilustre visitante de que o caso do massacre do dia 12 de Novembro de 1991, em Dili, nunca poderia ser investigada apenas pela Comissao Nacional para a Investigacao, ou seja, na expressao indonesiana se diz "Komissi penyelidikan Nasional"(KPN). pois segundo a nossa opiniao, este mesmo KPN, tem os seus objectivos partidarios, que irao porconseguinte satisfazer os preconceitos estabelecidos pelo Regime de Jacarta. Ninguem aceitaria o caso de que o proprio salteador fosse mandado a investigar a razao da sua propria quimera. Como poderá ele fazer o julgamento a si proprio sendo ele mesmo o causador deste derramamento de sangue em Dili ?

Solicitamos a Vossa Excelencia a mencao de nos intervir junto ao ilustre visitante ao nosso favor com finalidade a consentir que uma Comissao para a Investigacao da ONU se desloque a Timor Leste e efectuar devidamente as pesquisas relacionadas ao acontecimento que ocasionou a perda de vidas. E nao so a presenca da Comissao Internacional para a Investigacao bastaria para resolver o caso do massacre do dia 12 de Novembro em Dili, mas tambem, que o proprio povo de Timor Leste tenha a liberdade de exprimir as suas opinioes no respeitante ao massacre e que os familiares possam obter a consideracao de reclamar os cadaveres dos seus filhos e sepulta-los conforme os usos e os costumes da terra. Seja permitido que o nosso povo nao seja iludido e que tenha a mencao de viver o sentido religioso dos seus ritos. Que nao sejam os interesses politicos, superiores as aspiracoes de um povo e muito menos confrontar a sua crenca com a ideia de garantir a estabilidade Nacional, como tendenciosamente interpretam as autoridades militares indonesios.

para finalizar esta nossa carta, apresentamos antecipadamente as nossas saudacoes e votos de uma longa vida repleta de bens e com sucessos ao longo do Ano de 1992.

De Vossa Excelencia, muito respeitosamente subescrevemo-nos.

O Responsavel